

A Litogravura com o Tema da Paleontologia como Instrumento de Preservação da Biodiversidade para Crianças

Mariana N. da Silva^{1,2*}, Helen N. de Moraes¹, José Weverton A. Bezerra^{1,3}, Adriano P. Batista^{1,2}, Hidemburgo G. Rocha⁴

1. Estudante de graduação da Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato/CE; *mariana.silva.nunes@hotmail.com

2. Laboratório de Paleontologia da URCA – LPU, Crato/CE

3. Laboratório de Botânica Aplicada – LBA – URCA, Crato/CE

4. Docente do departamento de Ciências Biológicas – URCA, Crato/CE

Palavras Chave: *Educação Ambiental, Calcário laminado, Baixo Relevo.*

Introdução

A paleontologia é uma ciência que está ligada a vários ramos do conhecimento humano. Por estudar seres que viveram há mais de 11 mil anos, desperta a curiosidade de pessoas em várias faixas etárias, principalmente as crianças. Em 2006 foi criado o Geopark Araripe, programa da UNESCO que tem como objetivo preservar áreas do planeta que se destacam por apresentarem patrimônio geológico diferenciado e relevante para humanidade. Entretanto, há historicamente contrabando de fósseis na região caririense, o que trás causa perda de biodiversidade pretérita. Este trabalho teve como objetivo conscientizar crianças de uma escola de educação básica do município do Crato acerca do contrabando de fósseis por meio de oficinas de litogravura. A pedra cariri utilizada nas oficinas é descarte das frentes de exploração do calcário laminado na região, utilizado como piso nas áreas urbanas do Nordeste do Brasil.

Resultados e Discussão

Foi desenvolvidas oficinas com crianças do ensino fundamental que responderam perguntas escritas antes de depois das atividades. Foi utilizada lâminas de calcário para a produção de litogravura. Como tema central, foram escolhidos desenhos de peixes, grupo de seres fósseis mais frequentes nas rochas do Período Cretáceo da Região Sul-caririense. Das perguntas subjetivas respondidas antes da oficina 72% responderam que já fizeram algum tipo de escultura, apenas 1% não sabia o que era um fóssil, 39% sabiam o que era arte, mas 100% não sabiam o que era litogravura. Ao final da oficina o percentual de acerto de respostas aumentou para 100% em todos os itens pesquisados. Essa condição aponta para a importância de atividades práticas em aulas de educação ambiental.

Conclusões

Essas oficinas apontam que para se obter melhores resultados em trabalhos de educação ambiental é necessário novas abordagens sobre o tema. Isso não significa algo caro, de difícil acesso aos participantes. A conscientização dos alunos, o cuidado com a preservação e conservação ambiental, envolvendo elementos que despertam a curiosidade das crianças como dinossauros e pterossauros, antigos habitantes da área que hoje é a região do Cariri, agora extintos, mostra que em nosso planeta até mesmo os grandes animais podem entrar em extinção caso o ambiente passe por transformações muito profundas.



Figura 1. Oficina de Litogravura no calcário laminado.



Figura 2. Confeção do troféu XXIV Congresso Brasileiro de Paleontologia.



Figura 3. Baixo relevo de um Anhgaueridae

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Regional do Cariri – URCA, ao Laboratório de Paleontologia da URCA e o Geopark Araripe pelo apoio no desenvolvimento deste trabalho.